



## CORPO E MOVIMENTO: ALGUMAS REFLEXÕES...

\* *Adriana Gianichini; Marina Moraes; Josiane Collioni; Gracioli de Lima Joras; Flávia Gonçalves Costa; Jupira Pacheco Costa Azevedo; Diane Agradem Maia Kepler; Rita Tatiana Prestes da Silva; Thaís C, da Rocha; Andréia Meine Azambuja; Clair Lopes de Moraes*

\*\* *Adriana Lemes*

### RESUMO

O presente trabalho se refere a uma revisão bibliográfica da temática “Corpo e Movimento”, realizada, coletivamente, pelos alunos da disciplina “Corpo e Movimento”, do Curso de Pedagogia do ISEE (Instituto Superior de Educação Equipe, de Sapucaia do Sul). O texto completo será publicado no blog<sup>1</sup> de produções dos alunos, onde são postadas as construções referentes a todas as temáticas estudadas e debatidas em aula.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação. Recreação.

### CRIANÇAS E ADULTOS: CORPO E MOVIMENTO

Quando pensava em *corpo e movimento*, logo imaginava uma pessoa dançando, porém não é só isso, vai muito além. Corpo e movimento é todo e qualquer movimento que nosso corpo faz, inclusive quando pensamos estar completamente imobilizados, nosso corpo continua se movimentando. Não existe vida sem movimento. Todo ser humano precisa se movimentar, principalmente as crianças em fase de desenvolvimento. O movimento é necessário para fortalecer e tonificar o corpo. Quando se fala em psicomotricidade, englobam-se todos os aspectos do movimento, não só os externos, que vemos, mas também os que acontecem no interior do corpo das pessoas.

Em relação ao papel do corpo e movimento nas escolas, parece difícil ter que pensar em atividades que possibilitem o pleno desenvolvimento das crianças. Como fazer para proporcionar tanto o desenvolvimento, físico e cognitivo quanto emocional, social e afetivo? Os educadores precisam se familiarizar com as atividades que pensam e planejam oferecer às crianças. Faz-se necessário que os adultos experimentem dessas atividades através da entrega do ‘fazer junto’, explorando as possibilidades com as crianças. Na brincadeira, no jogo, no correr, no dançar, no atuar, no mexer, no experimentar, enfim fazer o que a criança faz.

O papel do adulto é possibilitar a interação, a socialização e também se permitir participar dessa interação não somente mediando, mas saboreando o

---

\* Acadêmicos da disciplina Corpo e Movimento do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Equipe. Mail: [corpmovifae@gmail.com](mailto:corpmovifae@gmail.com).

\*\* Docente do Curso de de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Equipe e orientadora deste trabalho. Mail: [profeadrilemes@gmail.com](mailto:profeadrilemes@gmail.com)

<sup>1</sup>Disponível no endereço <http://corpmovifae.blogspot.com.br/>



XIX Seminário Intermunicipal de Pesquisa  
XVII Salão de Iniciação Científica e Trabalhos Acadêmicos  
XIV Mostra de Atividades Extensionistas e Projetos Sociais  
IV Salão de Iniciação Científica do Ensino Médio  
I Feira Tecnológica do Ensino Fundamental

Tema:  
Diversidade como foco de pesquisa e  
garantia de cidadania

2016

prazer do movimento sem medo, vergonha ou constrangimento. Isso pode ser aprendido com as crianças e tudo se dá no envolvimento do corpo e movimento. Nesse contexto, enquanto brinca, a criança não brinca somente, também se relaciona com os objetos, com ela mesma e com o mundo, pois

nos processos de formação das profissionais que atuam com as crianças pequenas, faz-se necessário incluir o olhar para nós mesmas, é preciso aprender a conhecer as reações de nossos corpos ao toque, à música, aos odores. Isso é possível fazer também no contato com as crianças. Brincadeiras com músicas nas quais tocamos e somos tocadas, nas quais nos permitimos sentir os diferentes ritmos e dançá-los junto com as crianças, mesmo as bem pequeninhas (SAYÃO, 2002, p. 62).

## A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo externo e interno; está relacionada ao processo de maturação, no qual o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas e é sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

A psicomotricidade vem auxiliar o desenvolvimento motor e intelectual da criança, sendo que o corpo e a mente interligados são os elementos da sua formação. Sabe-se que “a psicomotricidade é de grande importância na educação pelo movimento no processo escolar, uma vez que seu objetivo central é contribuir para o desenvolvimento motor da criança, o qual auxiliará na evolução de sua personalidade e no seu sucesso escolar” (LEBOUCH, 1987). Durante todo o processo de aprendizagem, os elementos básicos da educação psicomotora são utilizados com frequência.

O desenvolvimento psicomotor oportuniza às crianças condições de desenvolver capacidades básicas, aumentando seu potencial motor, utilizando o movimento para atingir aquisições mais elaboradas, como as intelectuais, e pode ajudar a sanar essas dificuldades ou um problema de desenvolvimento no esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial ou orientação temporal; poderia, também, prejudicar uma boa aprendizagem. Sem um bom desenvolvimento, a criança poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, na matemática, na análise gramatical dentre outras.

Muitas escolas ainda ignoram o desenvolvimento psicomotor. Professores, muitas vezes, não sabem como resolver dificuldades de alunos relacionadas à leitura e a escrita, pensando apenas ser problema de aprendizagem. Esses problemas poderiam ser resolvidos na própria escola e até evitados precocemente se houvesse um olhar mais atento do professor para o desenvolvimento psicomotor.

A escola que trabalha com especial atenção para o desenvolvimento psicomotor da criança tende a contribuir ao bom aprendizado. A atitude da escola frente à espontaneidade do movimento de cada criança poderá influenciar fortemente o rumo do processo de aprendizagem desse indivíduo.



Crianças estão sempre em movimento, em função de sua curiosidade pelo mundo e para a construção de interesses próprios. A escola pode aproveitar esse movimento ou, então, pode inibi-lo de tal modo que desencoraje a criança em sua pesquisa com o meio.

## CORPO, MOVIMENTO E APRENDIZAGEM

A importância da Psicomotricidade para a Educação Infantil tem como instrumento o fortalecimento da criança e serve como ferramenta para todas as áreas de estudo voltadas para a organização afetiva, pois contribui para o processo educativo e constrói no aluno um desenvolvimento psicomotor satisfatório e, ao mesmo tempo, uma evolução psicossocial. Segundo Levin<sup>2</sup> (2015),

as descobertas feitas com o corpo deixam marcas, são aprendizados efetivos, incorporados. Na verdade, são tesouros que guardamos e usamos como referência quando precisamos ser criativos em nossa profissão e resolver problemas cotidianos. Os movimentos são saberes que adquirimos sem saber, mas que também ficam à nossa disposição para serem colocados em uso.

O movimento é parte fundamental no desenvolvimento do ser humano, é através dele que o adulto e a criança podem explorar o mundo, adquirir conhecimento e conhecer a si mesmos. É parte integrante de sua autonomia e identidade, pois é na primeira infância que a criança explora o seu mundo e adquire habilidades, aprende a lidar com os sentimentos e emoções.

Através da atividade lúdica a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, integrando-se nele, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a competir, cooperar com os seus semelhantes, a conviver como um ser social. A psicomotricidade é um instrumento facilitador e importante no processo de aprendizagem, uma vez que, por meio de atividades corporais, trabalha-se a consciência corporal. Ao brincar, a criança explora e reflete a realidade e a cultura na qual está inserida, interiorizando-as e, ao mesmo tempo, questionando as regras e papéis sociais. O brincar potencializa o desenvolvimento, já que assim aprende a conhecer, aprende a fazer, aprende a conviver e, sobretudo, aprende a ser.

## O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DO CORPO EM MOVIMENTO

O movimento é algo inerente ao ser humano. As crianças desde seu nascimento se movimentam e vão se aprimorando a cada dia com novas experiências: pular, correr, subir, manipular objetos etc.

O movimento não se resume somente ao andar propriamente dito, mas sim uma forma de comunicar-se através da linguagem corporal, expressando assim pensamentos, emoções e sentimentos. A criança através do movimento expressa o meio em que vive suas necessidades e interesses. A escola deve propiciar a

---

<sup>2</sup> Psicólogo argentino e estudioso da Psicomotricidade.



XIX Seminário Intermunicipal de Pesquisa  
XVII Salão de Iniciação Científica e Trabalhos Acadêmicos  
XIV Mostra de Atividades Extensionistas e Projetos Sociais  
IV Salão de Iniciação Científica do Ensino Médio  
I Feira Tecnológica do Ensino Fundamental

Tema:  
Diversidade como foco de pesquisa e  
garantia de cidadania

2016

criança um ambiente em que ela possa explorar, e aprimorar seus movimentos de forma lúdica.

Lúdico, palavra do latim que significa brincar e nela se incluem jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como o comportamento de quem a pratica, transformando o indivíduo em um ser consciente. A atividade lúdica tem um papel fundamental na formação da criança, podendo ser utilizado como um rico recurso para as práticas pedagógicas (KISHIMOTO, 2002).

Na brincadeira, a criança desenvolve suas potencialidades, supera desafios, enriquece sua estrutura sensorial, cognitiva e neural, tendo assim consciência do seu corpo no espaço. Os jogos e brincadeiras contribuem significativamente na vida da criança fazendo com que ela se desenvolva de forma saudável e prazerosa. Os jogos e brincadeiras devem ser muito bem estruturados, tendo em vista os objetivos a serem alcançados, as crianças devem ser observadas para que possa ser efetuado um plano de trabalho dentro das potencialidades, faixa etária e ambiente sociocultural da criança. Não significa que todas as brincadeiras e jogos devem ser dirigidos pelo educador, há espaço para as brincadeiras e jogos livres onde a criança pode expressar sua realidade e suas vivências, contribuindo assim para a construção da sua personalidade.

#### A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O brincar é muito importante porque é através desse tipo de atividade que a criança desenvolve e conhece o seu desenvolvimento para o aprendizado e aprende a expressar o mundo que a cerca. Brincando, a criança adquire as capacidades de fantasiar e inventar.

Brincar tem grande relevância na educação infantil, proporcionando à criança o desenvolvimento da criatividade, com o objetivo de ampliar suas habilidades. As brincadeiras devem fazer parte da infância de toda criança, pois garantem divertimento, alegria e aprendizagem.

Pode-se afirmar que o brincar “é de fundamental importância para a aprendizagem da criança porque é através dela que a criança aprende, gradualmente desenvolve conceitos de relacionamento casuais ou sociais, o poder de discriminar, de fazer julgamentos, de analisar e sintetizar, de imaginar e formular e inventar ou recriar suas próprias brincadeiras” (SANTIN, 2001, p.523).

Nas brincadeiras, até os professores aprendem junto com os alunos. Temos várias formas de brincar: com jogos, para trabalhar a mente e o raciocínio; as brincadeiras livres, através das quais as crianças inventam o brincar, desenvolvendo a fantasias, como também as brincadeiras dirigidas, que trabalham coordenação motora.

#### A ORDEM É MOVIMENTAR-SE!

O corpo humano é o verdadeiro órgão que serve de estrutura e suporte para a aprendizagem, para o descobrimento do mundo e das pessoas por meio do contato físico e de suas ações. Trabalhar a temática do movimento requer planejamento. Atividades que envolvam gestos repetitivos, coreografados e os tradicionais circuitos são interessantes, mas é preciso garantir ainda mais.



XIX Seminário Intermunicipal de Pesquisa  
XVII Salão de Iniciação Científica e Trabalhos Acadêmicos  
XIV Mostra de Atividades Extensionistas e Projetos Sociais  
IV Salão de Iniciação Científica do Ensino Médio  
I Feira Tecnológica do Ensino Fundamental

Tema:  
Diversidade como foco de pesquisa e  
garantia de cidadania

2016

Deve-se pensar em propostas que desafiem as crianças constantemente a ir e vir, subir, descer, pular, correr, abaixar, levantar, a explorar ações que ainda desconheçam, a experimentar sensações e a conhecer o próprio corpo, possibilidades e limites.

Para isso, é essencial e necessário organizar os ambientes com elementos e espaços pertinentes às propostas a serem desenvolvidas. Não existem fórmulas para criar ambientes desafiadores. É necessário adaptar-se às condições que se apresentam, às idades e aspectos físicos dos envolvidos, pois, segundo Bresciane (2012), “o desenvolvimento motor favorece as descobertas e a expressão de sensações e sentimentos, promovendo a comunicação”.

Devemos incentivar e estimular a participação das crianças, jovens e idosos em atividades físicas, pois elas ajudam na concentração, no ritmo, na coordenação motora, no desenvolvimento cognitivo, promove a socialização, melhora a circulação sanguínea, diminui o risco de doenças cardíacas, fortalece os ossos, corrige a postura, alonga os músculos, oxigena o cérebro, emagrece, entre outras inúmeras vantagens.

## REFERÊNCIAS

- BRESCIANE, Lúcia Ana. Movimento: por que ele é tão importante? Disponível em: Revista digital Nova Escola (2012) <http://acervo.novaescola.org.br/creche-pre-escola/movimento-ele-tao-importante-684730.shtml> Acesso em 15/09/2016
- KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- LEBOUCH, Jean. Educação Psicomotora: Psicocinética na Idade Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- LEVIN, Esteban. O corpo ajuda o aluno a aprender. Disponível em <http://acervo.novaescola.org.br/formacao/esteban-levin-corpo-ajuda-aluno-aprender-423993.shtml> Acesso em 15/09/2016
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular Nacional para educação infantil: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.
- SANTIN, Silvino, Educação Física: Da alegria do lúdico à opressão de rendimento. Porto Alegre: 2001
- SAYÃO, Deborah Thomé. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física. Campinas, 2002. Disponível em: <<http://rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/270/253>>. Acesso em: 10 de set. 2016.